Almério, **voz e violão**

Composições do álbum 'Nesse Exato Momento' ganham versões acústicas nesta sexta no Rival Petrobras

Divulgação

Almério, uma das vozes mais representativas da nova MPB

O cantor e compositor pernambucano Almério apresenta seu lado mais intimista nesta sexta-feira (5) no Teatro Rival Petrobras, em seu show "Acústico", uma versão desplugada de seu mais recente trabalho, o álbum "Nesse Exato Momento" (2024). A apresentação destaca a força interpretativa do artista pernambucano que será acompanhado apenas pelo violonista Rafael Acerbi (ex-As Baias e a Cozinha Mineira).

O repertório reúne composições autorais e releituras pensadas para este show. Entre os destaques estão a faixa-título do álbum, além de "Me Conheço", "Malabares", "Suspiro" e "Quero Você", esta última gravada em dueto com Maria Bethânia e incluída na trilha sonora da novela "Renascer".

Almério tem se consolidado como um dos nomes mais potentes da novíssima MPB. O artista dosa com precisão elementos da MPB, do pop e das sonoridades nordestinas. Além disso, é uma das vozes mais relevantes da cena musical LGBTQIA+ no país. **(A.N.)**

SERVIÇO

ALMÉRIO - ACÚSTICO
Teatro Rival Petrobras - Rua Álvaro Alvim, 33 - Cinelândia) | 5/9, às 19h30 | Ingressos a partir de R$ 60

Os sons do **Cone Sul**

Divulgação

Músicos do Brasil, Uruguai e Argentina participam na segunda edição do Festival Medio Y Medio no Brasil

Por **Affonso Nunes**

O Festival Medio y Medio retorna ao Rio para sua segunda edição brasileiracom três noites de intensa programação musical no Circo Voador. De sexta a domingo (5 a 7), o evento celebra o intercâmbio cultural entre Brasil, Uruguai e Argentina numa ponte sonora entre os três países.

A programação desta edição revela um cuidadoso equilíbrio entre veteranos consagrados e jovens talentos. Chico César abre o festival na sexta com apresentação completa, contando com participação especial de Paulinho Moska, o padrinho do evento.

A mesma noite traz o lendário uruguaio Ruben Rada, figura fundamental da música popular de seu país e pioneiro na fusão entre candombe, jazz e música popular. Complementando a programação, três jovens artistas representam a nova geração hispano-americana: Mat Alba (Argentina), Mari Jasca (Brasil) e Balta (Uruguai), em apresentação conjunta.

José de Holanda/Divulgação

O uruguaio Ruben Rada (ao lado) e Chico César (acima) encabeçam o line-up do festival

O sábado reserva espaço para Jota.Pê, cantor e compositor que emerge como uma das vozes mais interessantes da nova MPB. O dia também apresenta o Medio y Medio All Stars, supergrupo instrumental que reúne músicos de diferentes gerações e estilos: Arismar do Espírito Santo, Leo Amuedo, Gabriel Grossi e Ajurinã Zwarg. Julieta Rada, filha de Ruben Rada e expoente do novo candombe uruguaio, faz sua estreia carioca, representando a continuidade e renovação da tradição musical de seu país.

O encerramento no domingo aposta na força da cumbia e dos ritmos dançantes. A Orquesta La Delio Valdez, formação argentina de 18 músicos, traz a grandiosidade das grandes orquestras de cumbia. O grupo se estabeleceu como referência no gênero, conhecido por apresentações de grande impacto visual e sonoro. Chacho Ramos & Los Amos del Swing, do Uruguai, complementa a programação com repertório voltado para não deixar ninguém parado.

SERVIÇO

FESTIVAL MEDIO Y MEDIO VOL. 2
Circo Voador (Rua dos Arcos - Lapa)
5 a 7/9, com portões abertos a partir das 20h (sexta e sábado) e 18h (domingo) | Ingressos: R$ 160 e R$ 80 (meia)